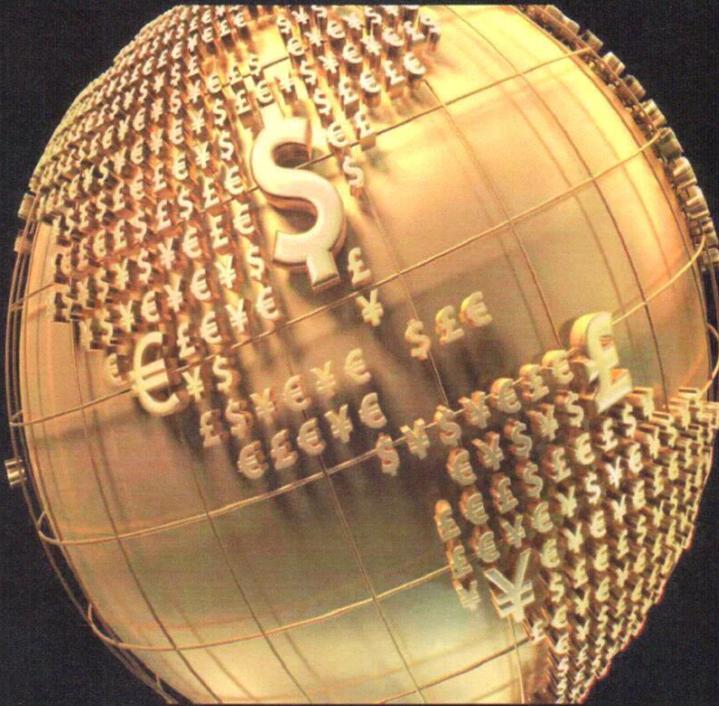




20 ANOS JUNTOS - 20 YEARS TOGETHER



RELATÓRIO DE GESTÃO
2012



UNICÂMBIO – AGÊNCIA DE CâMBIOS, S.A.

Sede Social: Rua C, Edifício 124, 5º Piso, Aeroporto de Lisboa.

1700-008 Lisboa

Capital Social: 750.000 Euros

Pessoa Colectiva n.º 502 870 206

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o nº3467

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: José Augusto Aleixo Neves Soares

Secretário: Ana Maria Colaço Norvick Martins Peralta Maricato

CONSELHO FISCAL

Fiscal Único: Oliveira Reis & Associados, SROC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Manuel Maria Ricardo

Vogal: Paulo Jorge Seixas de Castro Jerónimo

Vogal: José Carlos Pereira Lilaia

**EXMOS. SENHORES ACIONISTAS**

A Sociedade exerce a sua atividade no âmbito do comércio de câmbios e operações conexas, entendido como compra e venda de notas ou moedas estrangeiras e compra de cheques de viagem, e das transferências de dinheiro de e para o exterior.

No dia 14 de Novembro tivemos a oportunidade de, conjuntamente, comemorar os vinte anos de atividade da Unicâmbio.

Vamos entrar na nossa 3ª década com os atuais 130 colaboradores. Com o apoio, dedicação e empenho de todos somos hoje no nosso ramo de atividade uma empresa de sucesso, credível e com um desenvolvimento sustentado.

O Conselho de Administração, no cumprimento das normas legais e estatutárias, vem prestar a informação decorrente da actividade da instituição às autoridades e aos seus accionistas.

Esta informação pode ser extensa para uma empresa como a Unicâmbio, no entanto, procuramos ser profundos e transparentes para que melhor se conheça a nossa atividade e a forma como a exercemos.

Conselho de Administração

[Handwritten signature]
a
[Handwritten signature]

1. ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE



A Unicâmbio desenvolve a sua atividade no âmbito do câmbio manual e das transferências de dinheiro, continuando aqui como agente da Western Union.

Estas atividades são fortemente influenciadas pelo evoluir da economia mundial, diferenciado consoante as dinâmicas das diferentes zonas económicas e, em particular, pelos fluxos de turismo, viagens de negócios, nível de rendimento e poupança dos imigrantes que enviam dinheiro usualmente para os seus países de origem e comportamento da economia dos países emissores de transferências para residentes em Portugal.

A evolução da economia mundial veio confirmar a previsão da Unicâmbio que, no seu relatório de 2011, apontava 2012 como um ano ainda mais difícil que o anterior. Na realidade, foram as economias avançadas as que mais contribuíram para esta situação, pois cresceram apenas 1,2% contra 1,6% em 2011 e 3% em 2010. Note-se que economias como a China, Índia, Rússia e Brasil também não se apresentaram ao nível de anos anteriores, com a China sobretudo a acusar um declínio significativo da taxa de investimento que os analistas prevêm estender-se aos próximos cinco anos. Para 2013, a situação mundial projetada pelas principais instituições internacionais

(OCDE, FMI, Nações Unidas e União Europeia), apresenta uma ligeira melhoria, mas sem alterações nas economias desenvolvidas e com a Europa em situação difícil tendencialmente recessiva no seu conjunto. O motor da economia em 2013 situa-se no Este e Sudeste Asiático, Brasil e Índia. O Brasil é também o país que apresenta melhores expectativas de crescimento relativo do PIB face a 2012. Para o comércio mundial a taxa de crescimento projetada pela ONU é de um ponto percentual mais elevada: 4,3% em 2013 contra 3,3%.

O turismo para 2013 segundo a OMT terá um crescimento a nível mundial da ordem de 3 a 4%, um pouco mais lento que 2012 (4%). Esta evolução será influenciada na União Europeia pela instabilidade das suas economias e, em especial, das da Zona Euro.

Em Portugal, segundo a maioria dos indicadores económicos disponíveis, o ano de 2012 foi bastante negativo. O PIB decresceu segundo a última informação do INE 3,2%, um pouco agravado face às previsões quase unânimes de 3%, a taxa de desemprego situou-se em 16,9% distante das metas, o investimento e a procura interna quedaram-se em torno, dos -9% e -7%, respectivamente. As exportações cresceram cerca de 4% e as importações reduziram-se -7%.



Para 2013, as expectativas do cenário macro económico em termos de evolução do PIB do Ministério das Finanças (-1%), que sustentou a elaboração do orçamento foi revisto para -2%, ou seja, a recessão duplicará face ao inicialmente previsto, as exportações vão desacelerar para 2%, o mesmo acontecendo com as importações que continuam a evoluir a ritmo negativo, mas em patamar mais baixo. O investimento continua a apresentar um comportamento negativo com uma taxa de -8,5%, segundo o Banco de Portugal.

Para o turismo não se espera melhor ambiente que em 2012. As expectativas do Turismo de Portugal apostam num cenário voluntarista para 2013/15, um crescimento das dormidas em 3,1% ao ano tendo como suporte principal a procura externa e num aumento de receitas de 6,3% ao ano. Assinale-se que a tendência dos últimos anos apenas apontam para um crescimento das dormidas de apenas 1,3% ao ano.

Com o desemprego tendencialmente a aumentar, podendo vir a atingir os 20%, o investimento público em forte declínio e sem perspectivas de retoma, o rendimento disponível das famílias a ser afetado por diversas medidas nas áreas fiscal, social e da educação, o impacto sobre os envios nas transferências de dinheiro

poderá continuar a ser muito importante, podendo mesmo agravar-se.

Quanto ao turismo e apesar da boa evolução dos clientes oriundos do Reino Unido em Setembro e Outubro, não é possível antever resultados que afetem muito positivamente a atividade dos câmbios.

Como conclusão, poderemos afirmar que 2013, no seu conjunto, vai continuar a ser um ano difícil e de muitas incertezas a nível internacional e com a economia portuguesa em estado recessivo. As revisões do cenário que vai ocorrer para meados do ano, pelos indícios que se vislumbram, não vão no sentido da melhoria das expectativas.

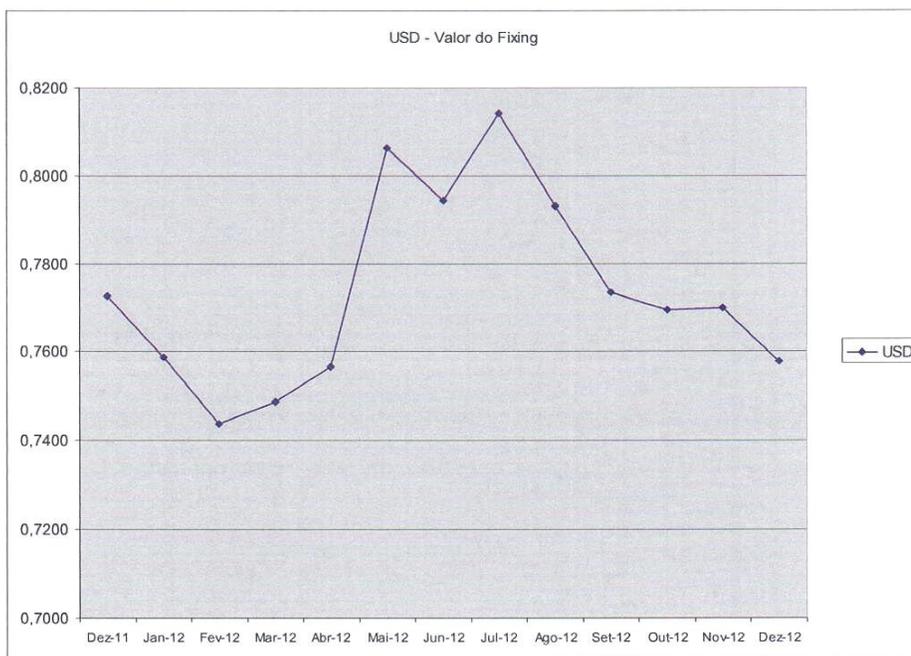
As três principais moedas trabalhadas pela Unicâmbio são o dólar americano (USD), a libra esterlina (GBP) e o real brasileiro (BRL).

Decorrente das novas fórmulas de intervenção no mercado, a Unicâmbio passou a ter necessidade de stockagem destas moedas e em particular de GBP's e Reais.

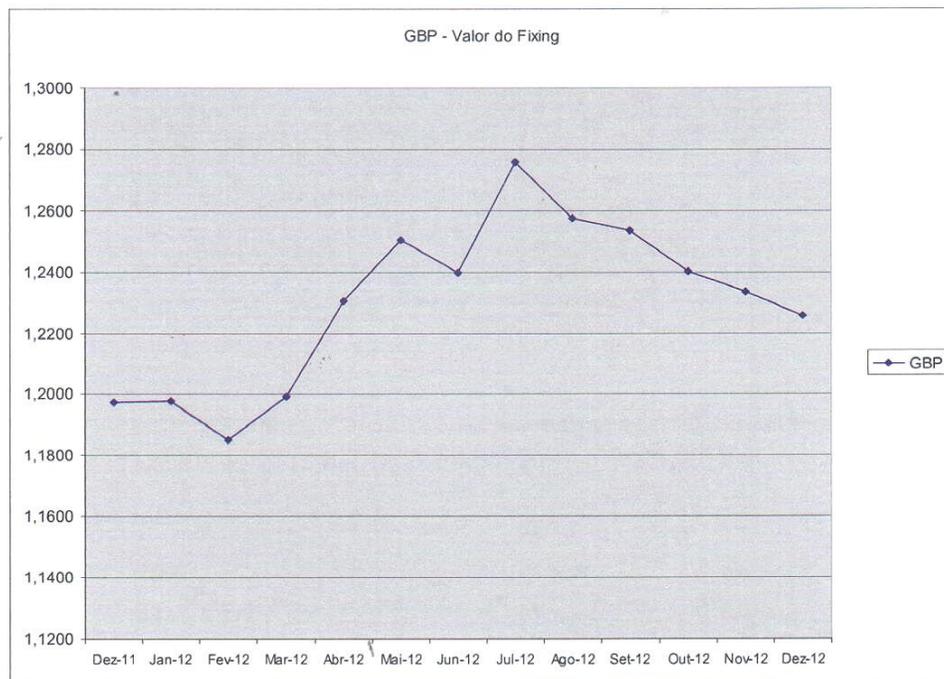
Assim, a valorização / desvalorização destas moedas tem sempre consequências positivas ou negativas nos nossos resultados.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

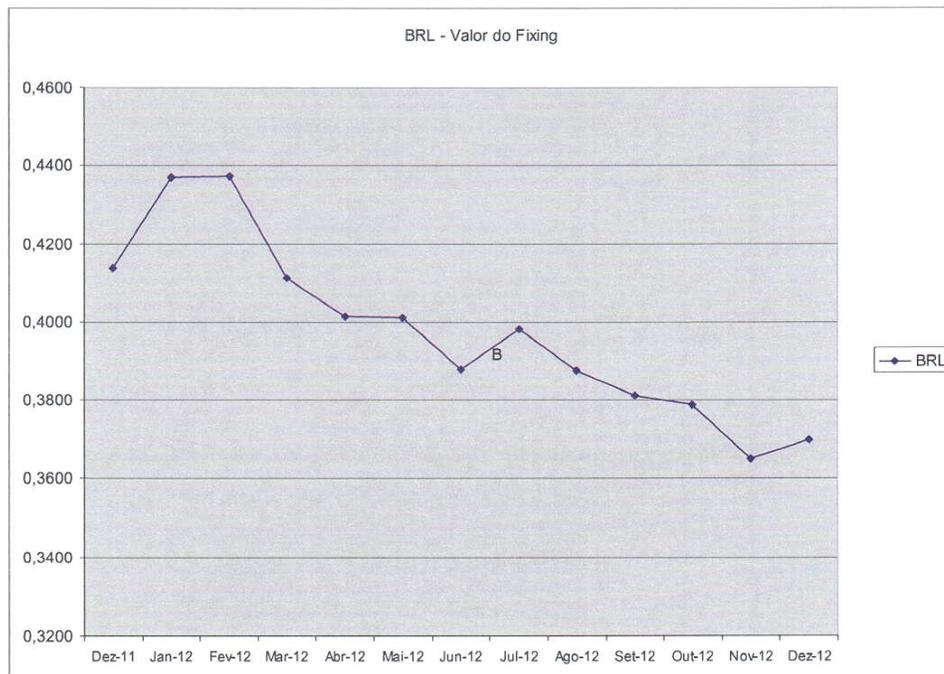
Como se pode verificar pelos gráficos anexos, o USD apresenta picos entre Maio e Julho, finalizando 2012 praticamente como iniciou.



A GBP tem um comportamento evolutivo francamente positivo até julho, altura em que começa uma tendência decrescente que se prolonga até final do ano.



O Real Brasileiro tem um comportamento de desvalorização face ao euro, praticamente durante todo o ano, na forma de uma tendência deslizando.



Por tudo isto, a gestão de tesouraria de moeda estrangeira tem de ser feita de uma forma muito criteriosa, atenta a procura de cada uma delas, ao longo do mês e do ano.

Apesar de tudo o que se referiu, e graças ao nosso trabalho, esforço e eficiência, temos conseguido melhorar sempre os resultados relativamente ao ano anterior. Esperamos, igualmente, consegui-lo em 2013.

Ala
a
of

2. DESEMPENHO DA EMPRESA E CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS



No dia 14 de Novembro de 2012, comemorámos os nossos vinte anos de atividade e iniciámos a terceira década. Nesse mesmo dia, teve lugar no Centro Cultural de Belém uma sessão solene evocativa, e de celebração de tão marcante acontecimento. A sessão muito participada, contou com a presença de todos aqueles que ao longo dos anos tem acompanhado e muitas vezes ajudado a Unicâmbio no seu processo de desenvolvimento e implantação no mercado.

Na referida sessão, aproveitou-se para de uma forma muito resumida, dar conta do trabalho desenvolvido e apresentar em primeira mão o filme produzido para o efeito, contando a história da Unicâmbio e perspetivando o nosso futuro. No final teve lugar um breve convívio, onde por todos foi realçado o reconhecimento mútuo entre Unicâmbio e Parceiros, e cantados os parabéns aos vinte anos da Unicâmbio, um período de referência para qualquer empresa.

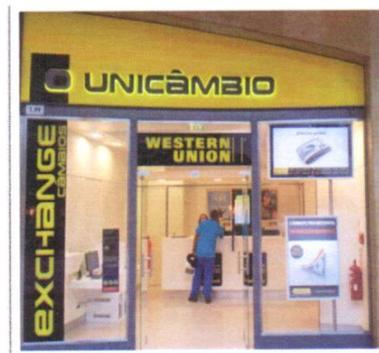
A Unicâmbio é hoje a mais antiga e prestigiada empresa a operar em Portugal na Área dos Câmbios e das Transferências de Dinheiro. Somos agentes da Western Union há mais de 10 anos.

Fatos mais relevantes e que, permitem avaliar, também, sobre o grau de cumprimento dos objetivos:

- Num período difícil, e sobretudo de grande incerteza a nível do nosso país e do Mundo, a Unicâmbio abriu 10 novos balcões, passando a contar com 43 balcões em Portugal Continental e Região Autónoma da Madeira.



- Fazem parte deste conjunto, os balcões de Cascais, Amadora II, Almada Fórum, Braga Parque, Leira Shopping, Metro do Aeroporto de Lisboa, Aeroporto do Porto (Partidas e Chegadas) e Aeroporto de Lisboa (Área Pública de Partidas e Espaço Não-Shengen).



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]



- Já no início de Fevereiro de 2013, abriu o balcão de Oeiras Parque, passando o número de balcões para 44.
- Teve também lugar a renovação dos balcões da Gare do Oriente e Albufeira Shopping, incluindo a respetiva imagem e funcionalidade. O primeiro abriu em 1998 e o segundo tinha um formato de quiosque desde 1994, passando agora a estar localizado numa loja do respetivo centro.



- Todos os balcões abertos ou renovados após o concurso do Aeroporto de Lisboa apostam num novo conceito, reforçado pela atenção dada à Marca e Identidade Unicâmbio, o que é bem visível na

imagem dos balcões, bastante inovadores e com uma marca de elevado modernismo.

Os novos balcões possuem um sistema de multimédia, que visa divulgar os serviços prestados e cotações cambiais, através de plasmas colocados em locais estratégicos do balcão. Esta nova ferramenta permite uma atualização em tempo real das cotações cambiais, bem como de outras informações de cariz comercial.

- A Unicâmbio passou a marcar presença nos Aeroportos de Lisboa, Faro, Porto e Madeira. As novas aberturas nos Aeroportos de Lisboa e Porto, decorreram do processo de Liquidação Judicial da Cotacâmbios, empresa que anteriormente ocupava esses espaços.
- Esse processo aconteceu de uma forma aparentemente inesperada, e o serviço de câmbios deixou de estar operacional nos Aeroportos do Porto e parcialmente no de Lisboa.
- Face à situação criada, a ANA, S.A., através da Divisão de Retalho, solicitou à Unicâmbio que equacionasse a reposição do serviço, tendo por base a licença já existente e dando prioridade ao Aeroporto do Porto (Chegadas). Este balcão abriu passadas 48 horas.

O convite feito pela ANA à Unicâmbio, para resolver a situação criada pela saída do referido operador, é em nossa opinião resultado do serviço que a Unicâmbio vem prestando, com altos níveis de qualidade e eficiência, por todos reconhecidos.



- A Unicâmbio, S.A. já comercializa cerca de 30 moedas de diferentes países, e tem essas moedas permanentemente disponíveis, podendo inclusivamente os nossos clientes fazerem encomendas através do nosso sistema de reservas online.
- Decorrente das aberturas de novos balcões e da remodelação dos existentes, o investimento atingiu valores significativos, continuando em grande parte a ser financiado por recursos próprios. Para investimento em instalações atingiu-se 475.000,00€, e com equipamento 93.000,00€.
- Tendo em conta a abertura de novos balcões, e os horários praticados nos Aeroportos, o número de funcionários da Unicâmbio passou de 100 em 2011 para 130 em Dezembro de 2012. De acordo com a política seguida desde 2011, o Conselho de Administração tomou a decisão no decurso de 2012, de passar mais 20 colaboradores à categoria de trabalhadores efetivos, seguindo as referências já anteriormente definidas, pela responsabilidade social, pela estabilidade económica e financeira da empresa, pela motivação e o espírito de corpo, e recriando um conceito de Família dentro da Empresa. O número de trabalhadores com contrato a prazo, tem hoje em dia uma expressão reduzida, tendo em conta as características de uma instituição financeira do tipo Agência de Câmbios.
- A Unicâmbio formalizou junto do Banco de Portugal o seu processo de transformação em Instituição de Pagamento.
- Fato de maior relevância foi, também, a mudança de instalações da sede da Unicâmbio. O processo iniciou-se no 2.º semestre de 2012, com uma consulta ao mercado e ficou concluído durante o mês de Dezembro. Em instalações modernas e de grande funcionalidade, passaram a estar todos os departamentos e serviços da empresa, com grandes melhorias nas condições de trabalho e de comunicação interna.

- Todos os funcionários da Unicâmbio, passaram a estar devidamente uniformizados, com modelos adaptados às funções que exercem e onde predominam as cores amarelo e cinzento escuro.
- Os fundos próprios da instituição, na base de cálculo do Banco de Portugal, têm um ligeiro acréscimo de 2011 para 2012, apesar da restituição aos sócios dos suprimentos feitos em períodos anteriores, sendo previsível um maior incremento no ano de 2013.
- Na linha do que vem acontecendo em anos anteriores, e de acordo com as práticas de sustentabilidade social, de motivação e empenho dos funcionários da Unicâmbio, a gratificação de balanço aprovada pelo Conselho de Administração, será de 400.000,00€.
- O ano em apreciação voltou a traduzir-se em termos de volume de negócios e dos resultados, como o melhor ano de atividade da Unicâmbio, á luz de estes e de todos os indicadores.

Os câmbios registaram os aumentos mais significativos, impulsionados pelos Aeroportos, mas também pelos restantes balcões, incluindo as novas aberturas.

As transferências de dinheiro apesar da péssima conjuntura já anteriormente descrita, mesmo assim tiveram comportamentos interessantes, mais nos pagamentos e de menor expressão nos envios. Os primeiros continuam a crescer de forma muito significativa, confirmando as previsões, de que, no que se refere às transferências rápidas de dinheiro, Portugal transformou-se num país recetor, abandonando a sua posição inicial de país emissor, a qual se manteve por muito anos.

- Naturalmente que este relativo sucesso da Unicâmbio tem várias possíveis explicações, que é necessário transmitir aos Senhores Accionistas, aos nossos parceiros e ao mercado:
 - a) É o resultado da política comercial inovadora da Unicâmbio;
 - b) Foi impulsionada pela abertura de novos balcões e pela atividade nos Aeroportos;
 - c) Resulta, igualmente, das orientações estratégicas seguidas e do empenho dos nossos colaboradores na concretização das mesmas;
 - d) Da credibilidade, maturidade, confiança e eficiências que a



Unicâmbio tem sabido transmitir ao mercado;

e) É a imagem de marca corporativa da Unicâmbio, em todos os sentidos que o mercado está a absorver;

f) Resulta, ainda, embora em pequena parte, do fim da atividade da nossa concorrente ao nível dos câmbios e das transferências de dinheiro.

- Apesar do bom comportamento das transferências de dinheiro durante o ano de 2012, elas representam cada vez menos na estrutura dos proveitos da Unicâmbio, seguindo uma tendência dos últimos anos.

No dia 14 de Novembro de 2012, por altura das comemorações do vigésimo aniversário da Unicâmbio, um representante da Western Union Internacional deslocou-se a Lisboa para distinguir a Unicâmbio pelos dez anos de parceira com esta instituição. Tal é o reconhecimento internacional pela qualidade, eficiência e credibilidade do nosso serviço no âmbito das transferências de dinheiro.



moving money for better

Durante o ano de 2012 o programa Western Union & You, que visava fundamentalmente premiar o desempenho de cada balcão, e em que ano após ano a Unicâmbio recebeu vários prémios entre centenas de balcões a concurso a nível internacional, terminou. Deu origem ao novo programa, MyWU for Ambassadors, um programa de fidelidade especialmente desenvolvido para os funcionários.

O foco deste programa é a interação permanente com outras equipas Western Union, que contactam com clientes. A partilha de informações e conhecimentos a nível global tornam este programa muito especial.

Na Unicâmbio, o feedback que recebemos de todos aqueles que participam, é de que todos os dias há uma melhoria no serviço de excelência que é prestado ao cliente.

A Unicâmbio tem continuado a investir bastante naquilo que é um dos seus bens fundamentais, os nossos colaboradores, que connosco fazem o dia a dia da empresa e que são em grande parte responsáveis pelo nosso sucesso.

Durante o ano de 2012, a Unicâmbio executou o seu plano de formação em duas vertentes.

A formação inicial administrada a todos os colaboradores que ingressaram pela primeira vez na Unicâmbio e formação contínua.




No âmbito da formação contínua, a Unidade Financeira da Polícia Judiciária (UIF) colaborou com a Unicâmbio e foram realizadas sete ações em matéria de Prevenção do Branqueamento de Capital e Financiamento do Terrorismo.

Quatro destas ações foram dirigidas aos funcionários da área de Lisboa, e tiveram a colaboração da Escola da Polícia Judiciária.

As restantes, abrangeram os funcionários da região do Algarve e do Funchal.

No âmbito da formação contínua, e de acordo com as necessidades específicas de alguns funcionários, foram frequentadas ações de formação nas seguintes áreas: Auditoria Bancária, Gestão de Reclamações de Clientes Bancários e Formação Pedagógica Inicial de Formadores.

Continuamos a fornecer aos novos funcionários, o acesso à formação em sistema e-learning, sobre a temática “ O conhecimento da Nota Euro” e “ O conhecimento da Moeda Euro”, através do Instituto de Formação Bancária.

De acordo, com política interna da empresa, continuámos com a realização das ações de formação *on job* em 11 balcões, que abrangeu mais de 20 funcionários.

Na área das transferências de dinheiro, a Unicâmbio tem desenvolvido os seus

trabalhos em conjunto com a Western Union e seguido as diretrizes em termos de Marketing definidas para o mercado Português.

Como apoio à atividade das transferências de dinheiro, durante o ano de 2012, tivemos a ação *“Saudade de alguém que lhe é querido – Envie dinheiro numa loja Unicâmbio e continue a receber 5 minutos de chamadas grátis – Fique perto dos seus familiares e amigos.*

Estas ações são desenvolvidas com o sentido de fidelizar os clientes do serviço Western Union.

Em termos comunicacionais, a Unicâmbio esteve presente em publicações de referência e para targets específicos, segundo as directrizes do plano de comunicação e marketing.

Nos balcões da Unicâmbio, foram feitas ações de publicidade nos écrans e nos habituais cartazes.

Sempre que a Unicâmbio abre ou renova um balcão são concebidas e implantadas campanhas para dar a conhecer os serviços prestados, as quais são de duração limitada e de conteúdos variáveis consoantes as áreas em que se inscrevem.

No ano que assinalámos o 20º Aniversário da Unicâmbio, organizamos o evento comemorativo, que teve lugar no Centro Cultural de Belém, onde estiveram





presentes os parceiros institucionais que durante estes anos estiveram com a Unicâmbio no nosso processo de desenvolvimento.

Para assinalar este marco histórico foi produzido um vídeo institucional que foi exibido durante o evento e está presente na nossa página da internet. Compete a esta área a atualização permanente desta página.

Na área de Compliance, implementada em resposta ao Aviso N° 5/2008 do BdP, Artigo 17.º desde o ano 2009, as políticas adotadas pela Unicâmbio, tem visado o regular funcionamento da instituição, zelando pela transparência da atividade exercida, no mercado em que se insere. O objetivo fundamental tem sido de manter a confiança e credibilidade da instituição e seus colaboradores, perante os clientes e a entidade reguladora e de supervisão.

Dada a globalidade do problema, o combate e prevenção ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, visa a estabilidade, a transparência e a credibilidade da economia e do sistema financeiro. A Unicâmbio pauta a sua actuação no sentido de preservação desta visão de desenvolvimento e sustentabilidade a longo prazo, colaborando e melhorando, sempre que necessário os procedimentos e mecanismos já implementados nesta matéria.

A medida de resposta aos deveres inerentes ao capítulo de prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, seguiram as direções tomadas nos anos anteriores, tendo como base legal a Lei 25/2008 de 05JUN e Instrução 26/2005 do BdP, e demais legislação aplicável.

Em tudo o mais, quanto a relação com clientes, entidades reguladoras, entidade judiciárias e policiais, procura-se uma relação clara e efetiva, dando resposta às exigências, tendo vindo a aperfeiçoar o trabalho e a colaboração entre as partes, com o objetivo de prestar uma colaboração eficiente e responsável.

A área do backoffice, criada para a centralização e controlo de procedimentos, assegurando a uniformização da atuação com o público e interação interna com as várias áreas funcionais, que tem como principais funções: o acompanhamento das atividades diárias, quer em termos de câmbio manual, quer do serviço de transferências de dinheiro, junto da rede de balcões da Unicâmbio; a gestão da linha de apoio a cliente, respondendo a todo o tipo de solicitações daí decorrentes e, mais recentemente, no decorrer do ano de 2012, a gestão de encomendas de moeda estrangeira online, gestão de encomenda de moeda no serviço a empresas, rubrica ainda em ascensão no panorama da actividade da



Unicâmbio, contudo ainda com um vasto espaço a percorrer.

A visão desta área funcional pauta-se pela standardização e dinamismo que lhe está inerente. As respostas devem ser eficientes e objetivas procurando um eficiente tráfego comercial, responsável e sustentável.

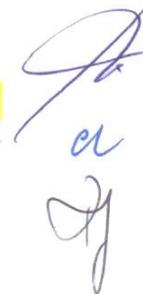
Ao longo do ano de 2012, no âmbito da informática, existiram alguns avanços nomeadamente na nossa rede interna, a denominada VPN, em que as velocidades de vários acessos foram aumentadas chegando até mesmo ao dobro da velocidade anterior, a nível da aplicação dos câmbios foram implementadas atualizações de modo a obter novas listagens de informação, na optimização da Base de Dados dos nossos clientes e na consulta via telemóvel de informações de transacções e saldos de moeda de todos os Balcões, quase em tempo real, para a administração e coordenadores. Também foi efetuada a renovação do parque informático da área da Madeira e de alguns outros balcões.

O projeto informático inerente à ambição da Unicâmbio se tornar numa instituição de pagamento foi iniciado, tendo-se começado a delinear a construção da aplicação para efetuar transferências de dinheiro para dentro ou fora de Portugal, a nível aplicacional, de rede informática e segurança.

Não só pelos resultados económicos e financeiros alcançados, os melhores de sempre na história da Unicâmbio, como pelos que se verificaram a outros níveis, podemos considerar que os objetivos foram perfeitamente conseguidos e até superados face ao estabelecido e às perspetivas criadas.

Em final, destacamos:

- Mais 11 balcões, atingindo-se o nível histórico de 44 balcões;
- A presença em quatro Aeroportos Internacionais;
- Aumentou-se o número de funcionários em 30%;
- Formalizou-se junto do Banco de Portugal o processo de transformação da Unicâmbio, de Agência de Câmbios para Instituição de Pagamento;
- Mudámos de instalações para um espaço moderno e funcional, de elevada centralidade e onde passaram a estar concentrados todos os serviços da empresa;
- Foi intensificada a nossa colaboração com entidades judiciais, de investigação e supervisão;
- A marca e a identidade da Unicâmbio são fortemente reconhecidos pelo mercado;



- Iniciámos em várias frentes o nosso processo de internacionalização;
- Forte implantação nos mercados dos câmbios e das transferências de dinheiro.

Temos a certeza do elevado desempenho nas áreas da informática, da formação dos nossos colaboradores, da forma como comunicamos, do compliance e do controlo interno. E, ainda, que incrementámos o nosso reconhecimento pelo mercado como uma empresa inovadora, e com um Serviço de Excelência, tendo sempre como objetivo aprofundar os princípios de eficiência, qualidade e credibilidade.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3. EVOLUÇÃO ECONÓMICA



A estratégia comercial adoptada pela Unicâmbio nos últimos anos, permitiu-lhe contornar os constrangimentos decorrentes da recessão em que a economia portuguesa se encontra, tendo conseguido em 2012 ultrapassar largamente os objetivos previamente definidos, designadamente, em relação ao volume de negócios e aos resultados líquidos obtidos.

Com efeito, as principais áreas de negócio da empresa – as operações cambiais e as transferências de dinheiro – tiveram no exercício em análise um excelente desempenho.

O quadro seguinte apresenta a evolução dos principais proveitos obtidos pela Unicâmbio:

| PROVEITOS UNICÂMBIO | Valores em € | |
|---------------------------------|--------------|-----------|
| | 2011 | 2012 |
| Comissões | 2.154.986 | 2.875.976 |
| Lucros em operações financeiras | 2.329.716 | 4.456.129 |
| Outros proveitos | 29.402 | 27.162 |
| TOTAL | 4.514.104 | 7.359.266 |

Do lado dos custos suportados pela empresa, em 2012 o crescimento global atingiu 47,9%. As principais componentes da estrutura de custos, continuaram a ser as rubricas “custos com pessoal” e “outros gastos administrativos”, mas esta última, ascendeu pela primeira vez ao primeiro lugar. É fundamentalmente, o reflexo das rendas pagas à ANA e demais proprietários das instalações alheias, ocupadas pela Unicâmbio, estando estas últimas influenciadas pelo número de balcões abertos durante o ano.

Relativamente aos restantes custos, salientam-se os aumentos das amortizações do exercício, das comissões e dos juros suportados. Enquanto o acréscimo do valor das amortizações, resulta da política de investimentos prosseguida, o crescimento das comissões e dos juros suportados é consequência da evolução do volume de negócios atrás mencionada e da maior necessidade de stockagem de moeda. Salienta-se, contudo, o “peso” pouco relevante dos encargos financeiros, não indo além de 1,3% dos custos suportados ou 1,06% dos proveitos obtidos.



A evolução dos principais custos suportados pela Unicâmbio é retratada no seguinte quadro:

| CUSTOS UNICÂMBIO | Valores em € | |
|-------------------------------|--------------|-----------|
| | 2011 | 2012 |
| Custos com pessoal | 1.846.924 | 2.287.325 |
| Outros gastos administrativos | 1.525.757 | 2.598.225 |
| Outros custos | 663.275 | 1.085.074 |
| TOTAL | 4.035.955 | 5.970.624 |

O desempenho da sua actividade em 2012, nos termos acabados de descrever, proporcionou à empresa a obtenção do melhor resultado líquido até agora conseguido, ao longo dos vinte anos de actividade.

Comparativamente com o exercício anterior, o resultado líquido, os meios libertos e o EBITDA registaram a seguinte evolução:

| INDICADORES ECONÓMICOS | Valores em € | |
|------------------------|--------------|-----------|
| | 2011 | 2012 |
| Resultado líquido | 478.149 | 1.388.643 |
| Meios libertos | 708.694 | 1.689.756 |
| EBITDA | 1.048.238 | 2.338.837 |

Em suma, apesar da conjuntura adversa, do ponto de vista da evolução económica, o exercício de 2012 foi bastante positivo para a Unicâmbio, tendo sido ultrapassados os objetivos previamente definidos.

[Handwritten signature]
u
[Handwritten signature]

4. SITUAÇÃO FINANCEIRA



Não obstante, ter prosseguido em 2012 a política de investimentos adoptada nos últimos exercícios e, simultaneamente, ter visto crescer as necessidades de fundo de maneiço, decorrentes dos aumentos do número de balcões e do volume de negócios, a Unicâmbio apresenta uma estrutura patrimonial equilibrada. Aliás, o grau de cobertura do seu imobilizado por capitais permanentes foi significativamente reforçado, essencialmente por efeito da retenção na empresa de parte relevante dos lucros gerados.

Refira-se, que tanto as disponibilidades como os débitos bancários a curto prazo incluídos no Balanço, estão influenciados por um valor significativo de moeda em trânsito, em fase de conferência, para subsequente crédito por parte do banco. Da sua regularização, já em 2013, resultará uma diminuição dos valores daquelas duas rubricas.

No exercício em análise, os investimentos efetuados ascenderam a cerca de 568.000 euros, repartidos por obras em imóveis (cerca de 475.000 euros) e aquisição de equipamentos (cerca de 93.000 euros).

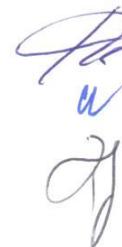
Para financiamento dos referidos investimentos e das necessidades adicionais de disponibilidades atrás mencionadas, a empresa tem contado com o auto financiamento e, sempre que necessário, com o apoio da banca.

Também a capacidade de solvência dos seus compromissos a médio / longo prazo foi reforçada no exercício em análise, como atestam os rácios da solvabilidade e da autonomia financeira, calculados a partir do balanço referente a 31 de Dezembro de 2012. Fazendo a comparação evolutiva 2011 / 2012, verifica-se que o primeiro passou de 58,2% para 65,7% e o segundo de 36,8% para 39,6%.

Concluindo, dir-se-á que a situação financeira da Unicâmbio tem-se revelado adequada às suas necessidades, não constituindo fator condicionante do crescimento que registou nos últimos anos.

[Handwritten signature]
u
[Handwritten initials]

5. SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E SOCIAL



O Conselho de Administração da Unicâmbio tem manifestado uma cada vez maior preocupação na implementação das boas práticas da sustentabilidade social.

É nosso entendimento, que esta é bastante influenciada e determinada pela sustentabilidade económica e financeira. Por isso, a Unicâmbio tem procurado exercer uma gestão rigorosa num quadro de decisões de estratégia e de investimento que tem sido tomadas com base, essencialmente, nos nossos recursos próprios e num apoio financeiro exterior muito sazonal e pontualizado. Por isso, pesem embora as circunstâncias exteriores, a empresa apresenta uma situação económica e financeira equilibrada e sustentada.

Por isso, a responsabilidade social da empresa é cada vez mais evidente. Enumerando-se entre outros os principais aspetos.

Em relação aos nossos colaboradores, a proporção do número com contrato de trabalho sem termo, tem aumentado de forma muito significativa e a gratificação de balanço proposta para 2013 é

generosa e está intimamente relacionada com os níveis de desempenho de cada um.

Da mesma forma, a maior atenção tem sido dada às políticas de formação dos recursos humanos. Em maior quantidade e qualidade e muito profissionalizada.

Também, a comunicação com os nossos colaboradores tem aumentado e agora feita de uma forma mais personalizada, o que para muito contribuem os espaços existentes nas novas instalações.

Por último, refira-se a transparência perante o mercado e as Autoridades, incluindo as de Regulação que já foram claramente evidenciadas ao longo deste relatório, bem como pela informação clara e objetiva sempre prestada aos nossos clientes.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

6.FATOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

[Handwritten signature]
et
[Handwritten signature]

Considera o Conselho de Administração não terem existido factos relevantes merecedores de menção entre 1 de Janeiro de 2013 e a data de aprovação do Relatório de Gestão.

Handwritten signature

6. PERSPETIVAS PARA O ANO DE 2013



Não obstante o cenário muito pouco favorável traçado para o próximo ano, relativamente às economias portuguesa, de vários países da EU e até do Mundo, os grandes objetivos da Unicâmbio para 2013, estão orientados para a manutenção da posição que já temos no mercado de câmbios e de transferências de dinheiro Western Union, e do serviço de Excelência que a Unicâmbio tem vindo a prestar aos nossos clientes e assente na qualidade do atendimento, confiança e credibilidade do serviço, segurança e fiabilidade dos procedimentos.

A conjuntura continuará a influenciar negativamente as transferências de dinheiro pelo lado dos envios, mas compensados estes pela evolução positiva dos pagamentos.

A Unicâmbio espera durante o decurso de 2013 obter a autorização do Banco de Portugal, para a transformação em Instituição de Pagamento e iniciar em conformidade a respetiva operação.

Esperamos, também, no decurso do ano concretizar o início do nosso processo de internacionalização com a instalação em um ou dois países, na sequência dos estudos de mercado realizados e das diligências já efetuadas com as autoridades locais.

A Unicâmbio considera que uma parte do capital mais importante que possui é justamente o capital humano centrado nos nossos colaboradores, os que no dia

a dia dão a cara pela Unicâmbio e que muito contribuíram para a fidelização dos nossos clientes, por isso vamos continuar com a nossa política proativa de formação dos recursos humanos.

Para o ano de 2013, está previsto no Plano de Formação, para além das ações On Job, que vão abranger 20 balcões, ações de formação contínua onde serão abordados temas como: Atendimento ao Cliente, Procedimentos das Transferências de Dinheiro, o Cambio Manual de Moeda Estrangeira, Prevenção de Branqueamento de Capital e Financiamento do Terrorismo, Informática e Língua Inglesa entre outras ações.

Replicando o modelo adoptado em 2012, com as necessárias adaptações, vamos continuar a colaboração com a UIF e Escola da Polícia Judiciária no que respeita às ações centradas sobre a Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo.

Prosseguiremos durante o ano as ações relativas à renovação de alguns balcões, sobretudo os mais antigos. A intervenção será ampla, abrangendo os aspetos funcionais e da imagem e identidade da Unicâmbio numa linha de uniformização de todos os balcões.

Não obstante a nossa rede de balcões (44), abranger praticamente todos o País no que concerne aos movimentos turísticos, de negócios e de transferências de dinheiro, vamos



continuar atentos à nossa política de verificação da rentabilidade de cada balcão, com a implantação de uma nova fórmula de análise de rentabilidade por balcão.

A Área de Compliance tem como principais linhas de ação a atualização do manual informativo sobre prevenção de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, em vigor desde 2009. Esta atualização tem o propósito de aproximar a sua aplicabilidade às especificidades da atividade da Unicâmbio, num sentido mais operacional e de adequar este documento aos novos desenvolvimentos sobre a matéria emitidos pelo GAFI.

Está prevista a criação de duas plataformas Web based: de centralização e gestão de informação relativa às funções que lhe estão inerentes, viabilizando uma maior e melhor eficácia de resposta; uma outra relativa a área de gestão de encomendas online e serviço de empresas no sentido de concentrar toda a informação, viabilizando um maior controlo sobre estas operações.

Será, igualmente, feita a avaliação da adequação e eficácia das medidas implementadas no decorrer de 2012.

Quanto á área de informática e no âmbito da instituição de pagamento, espera-se que o projecto da aplicação para efectuar

transferências de dinheiro e a sua respetiva infra-estrutura esteja concluído e que seja implementado em todos os nossos balcões.

Também se encontra em curso, um projecto de marketing dedicado à passagem de informação e publicidade dedicada à Unicâmbio, apresentada nos monitores de publicidade existentes, que irá renovar a atual imagem da empresa e permitindo uma maior dinamização nas informações apresentadas e a criação de um branding da empresa.

Perspetiva-se também a criação de uma plataforma integrada, para gerir os pedidos de colaboração das Autoridades Policiais e de Bancos relativos a processos de suspeitos de crimes, fraudes e branqueamento de capitais, permitindo a gestão destes processos, as documentações envolvidas e filmagens requisitadas.



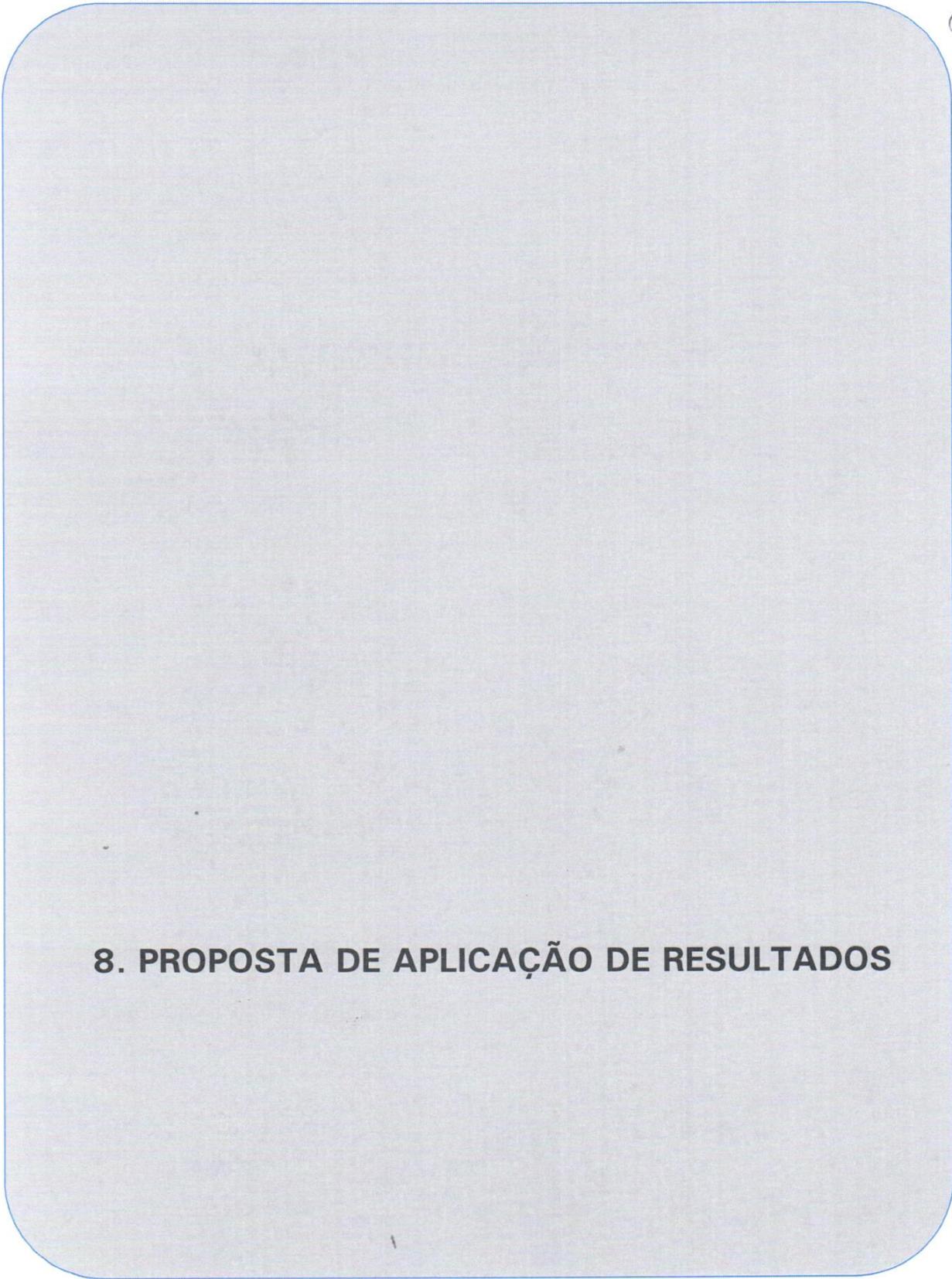


Em síntese, podemos concluir que se tratam de perspectivas e objetivos com alguma ambição, contudo na linha daquilo que é a história da Unicâmbio.

Contamos com o esforço e a dedicação de TODOS.

Como já referimos no Relatório de Gestão de 2012, em 2013 seremos ainda melhores.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



Nos termos da alínea b) do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se a seguinte aplicação do resultado líquido do exercício, €1.388.642,91 (um milhão, trezentos e oitenta e oito mil, seiscentos e quarenta e dois euros e noventa e um cêntimos):

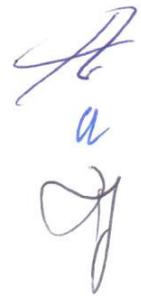
- a) Para Reserva Legal, €140.000,00 (cento e quarenta mil euros);
- b) Para a distribuição de dividendos, €400.000,00 (quatrocentos mil euros);
- c) Para resultados transitados, €848.642,91 (oitocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e quarenta e dois euros e noventa e um cêntimos);

A distribuição de dividendos atribui um valor de 2,666€ por cada acção, de valor nominal de 5€, o que reflecte uma remuneração de 53,2% relativamente ao capital. Relativamente ao ano anterior o acréscimo é de 77,8%.

E tudo isto num quadro em que os recursos que permanecem na empresa, sob a forma de reforço da reserva legal e dos resultados transitados, crescem quase um milhão de euros.

Handwritten signature and initials in blue ink.

9.REFERÊNCIAS



O Conselho de Administração pretende deixar as seguintes menções de agradecimento e reconhecimento:

- Em primeiro lugar, a todos os nossos parceiros de negócio, nas mais diferentes vertentes, que nos deram a grande honra de connosco comemorarem os vinte anos de actividade, em cerimónia realizada no Centro Cultural de Belém. E foram muitos os que nos deram o prazer de partilhar momento tão importante;
- Ao órgão de tutela, Banco de Portugal e, em particular ao seu Departamento de Supervisão Prudencial, pela disponibilidade sempre manifestada para os esclarecimentos e aconselhamento relacionados com a nossa actividade;
- Ao Senhor Presidente da Assembleia Geral, pela forma eficaz como conduz as nossas Assembleias e no aconselhamento ao processo de desenvolvimento da empresa;
- Ao Fiscal Único e Oliveira Reis & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, nas pessoas do Dr. Carlos Grenha e Dr. Luis Alves, pelo trabalho que tem desenvolvido e o seu contributo no apoio às nossas áreas da Contabilidade e Financeira;
- À empresa Consultores Portugueses de Gestão, Lda. na pessoa do Dr. Luis Caeiro, responsáveis pela Auditoria Interna, pela colaboração desenvolvida e pelos comentários e sugestões que sempre nos vão dando;
- Às Autoridades Judiciais e, em particular, à Polícia Judiciária, Escola da Polícia Judiciária e UIF e ao SEF, pelo relacionamento existente e pelo apoio manifestado em diferentes circunstâncias e, em particular, no quadro da boa execução do dever de colaborar e informar, registando mais uma vez o apoio que nos tem sido prestado na formação dos nossos colaboradores, por parte de algumas destas entidades;
- Ao Millenniumbcp e Western Union, pela colaboração e disponibilidades manifestadas e que fazem da parceria elemento de grande sucesso para as partes envolvidas;
- Aos restantes Bancos com quem a Unicâmbio mantém um relacionamento comercial;

- Aos colaboradores, cuja dedicação, entusiasmo e sentido de responsabilidade continuam a ser essenciais para a superação de dificuldades surgidas e obtenção dos resultados que mais uma vez alcançámos, e que mais um ano sublinhamos como os melhores de sempre.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 2013

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

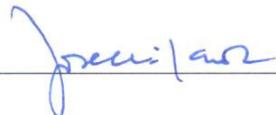
MANUEL MARIA RICARDO



PAULO JORGE SEIXAS DE CASTRO JERÓNIMO



JOSÉ CARLOS PEREIRA LILAIA



ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Artigos 447º e 448º do Código das Sociedades Comerciais)

POSIÇÃO ACCIONISTA DOS MEMBROS DOS ORGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO E DEMAIS ACCIONISTAS

| Accionistas | Título | N.º de títulos à data de 31-12-2012 | N.º de títulos à data de 31-12- 2011 | Movimento em 2012 | |
|---|--------|--|--|-------------------|------------|
| | | | | Aquisições | Alienações |
| Membros do Conselho de Administração | | | | | |
| Manuel Maria Ricardo | Acções | 6.450 | 6.450 | 0 | 0 |
| Paulo Jorge Seixas de Castro Jerónimo | Acções | 77.700 | 77.700 | 0 | 0 |
| José Carlos Pereira Lilaia | Acções | 32.250 | 32.250 | 0 | 0 |
| Accionistas | | | | | |
| A.M. e M.O., Importação e Exportação, Lda. | Acções | 32.850 | 32.850 | 0 | 0 |
| Yolanda Maria Martins Ricardo Jerónimo | Acções | 150 | 150 | 0 | 0 |

Lisboa, 19 de Fevereiro de 2013

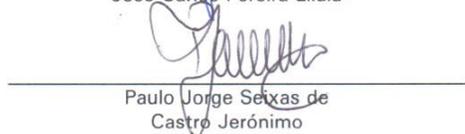
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Manuel Maria Ricardo



José Carlos Pereira Lilaia



Paulo Jorge Seixas de Castro Jerónimo

UNICÁMBIO - AGÊNCIA DE CÂMBIOS, S.A

Balanco Analítico em 31 de Dezembro de 2012
NIPC: 502870206

| CÓDIGO CONTAS | ACTIVO | EXERCÍCIO | | | Dez-11 ACTIVO LIQUIDO | CONTA P.O.C. | CAPITAL PROPRIO E PASSIVO | | EXERCÍCIO CAP.PROP.E PASS. | Dez-11 CAP.PROP.E PASS. |
|--|--|---------------------|---------------------|---------------------|--|---------------------|---|---|-------------------------------|----------------------------|
| | | ACTIVO BRUTO | AMORT./PROV. | ACTIVO LIQUIDO | | | 1. Débitos para com instituições de crédito | 2. Débitos para com instituições de crédito | | |
| 10+11 | 1. Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais | 2.730.074,54 | | 2.730.074,54 | 30+31 | 1.524.138,22 | 1.154.710,36 | 929.705,53 | 160.731,55 | |
| 12+13 | 2. Disponibilidades à vista s/ instituições de crédito | 1.483.833,41 | | 1.483.833,41 | 3020+30102+30220+ 31020+31220+32320 | 432.063,25 | | 1.285.728,49 | 1.357.982,28 | |
| 20+21+280+2880+ 2881+2890+2891+ 2900+2901 | 3. Outros créditos s/ instituições de crédito | | | | 27(cre)+36+39 | | | | | |
| 240+241+245+2480+ 250+251+2580+26+ 28+40+2884+2894- 29010-2920-2921- 2925-2953 | 5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | | | | 52+54+56(cre)+58(cre) 59 | | | 654.472,36 | 491.905,26 | |
| 253 | 6. Ações e outros títulos de rendimento variável | 16.609,24 | | 16.609,24 | 610+611+612+613 | | | | | |
| 41+460+4690+481 | 9. Imobilizações incorpóreas | 134.845,12 | 134.845,12 | 0,00 | 60 | 392,08 | | | 0,00 | |
| 42+461+462+463+ 468+4691+482 | 10. Imobilizações Corpóreas | 4.004.484,90 | 1.858.791,36 | 2.145.693,54 | 62 | 1.878.319,44 | | 750.000,00 | 750.000,00 | |
| | Dos quais imóveis | 2.699.906,81 | 739.363,02 | 1.960.543,79 | | 1.878.319,44 | | | | |
| 14+15+19+27-27003 +299+402+409+499 | 13. Outros Activos | 22.949,28 | | 22.949,28 | 630+631+639 | 28.075,19 | | 222.286,88 | 174.286,88 | |
| 51+55+56(dev)+ 58(dev)+59 | 15. Contas de Regularização | 269.084,78 | | 269.084,78 | 66 | 172.023,93 | | 282.698,26 | 82.548,84 | |
| 69(dev) | 16. Prejuízo do exercício | | | | 69(cre) | | | 1.388.642,91 | 478.149,42 | |
| TOTAL | | 8.661.881,27 | 1.993.636,48 | 6.668.244,79 | | 4.035.278,26 | TOTAL | 6.668.244,79 | 4.035.278,26 | |

O Técnico Oficial de Contas

Domingos Petrócio Ribeiro

Administrador
Luís Filipe

UNICÁMBIO - AGÊNCIA DE CÁMBIOS, S.A

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2012
NIPC: 502870206

| CONTA POC | CUSTOS E PERDAS | EXERCÍCIO | Dez-11 | CONTA | | PROVEITOS E GANHOS | EXERCÍCIO | Dez-11 |
|-------------------------|---|---------------------|---------------------|---------------------|---|--------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | POC | | | | |
| 70 | 1. Juros e custos equiparados | 78.331,81 | 53.897,47 | 80 | 1. Juros e proveitos equiparados | | | |
| 71 | 2. Comissões | 96.361,94 | 69.211,53 | 80240+80241+80250 | Dos quais: | | | |
| 72 | 3. Prejuízos em operações financeiras | 1.015,07 | 140,70 | 80251 | (-de títulos de rendimento fixo) | | | |
| 73+74 | 4. Gastos gerais administrativos | | | 81 | 2. Rendimento de títulos | | | |
| 73 | a) Custos com o pessoal | 2.287.324,98 | 1.846.923,97 | 81+81400+81401 | a) Rendimento de acções, de quotas e de outros títulos de rendimento variável | | | |
| 730+731 | (-Salários e vencimentos) | 1.916.957,67 | 1.555.910,62 | 81400 | b) Rendimentos de participações | | | |
| 732+733 | (-Encargos Sociais) | 311.306,98 | 256.040,89 | 81401 | c) Rendimento de partes de capital em empresas coligadas | | | |
| 73290+73291+73292 | (-Com Pensões) | | | 82 | 3. Comissões | | 2.875.976,16 | 2.154.985,58 |
| 74 | b) Outros gastos administrativos | 2.598.224,93 | 1.525.756,51 | 83 | 4. Lucros em operações financeiras | | 4.456.128,72 | 2.329.716,48 |
| 78 | 5. Amortizações do exercício | 301.113,05 | 229.717,16 | 840+841+842+843+849 | 5. Reposições e anulações respeitantes a correções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos | | 6.621,41 | |
| 77 | 6. Outros custos de exploração | 8.018,98 | 2.040,88 | | 6. Reposições e anulações respeitantes a correções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de imobilizações financeiras, e participações e a partes de capital em empresas coligadas | | | |
| 790+791+792+793+795+799 | 7. Prov. p/ crédito venc. e out. riscos | | 827,06 | 844 | 7. Outros proveitos de exploração | | 18.123,23 | 24.966,42 |
| 794 | 8. Provisões diversas | | | | 8. Resultado da actividade corrente | | | |
| 671 | 10. Resultado da actividade corrente | 85.270,87 | 101.381,90 | 89 | 9. Ganhos extraordinários | | | |
| 68 | 11. Perdas extraordinárias | 494.516,70 | 188.700,63 | 672 | 11. Prejuízo do exercício | | 2.416,94 | 4.436,00 |
| 76 | 13. Impostos sobre lucros | 20.445,22 | 17.357,25 | 69 | | | | |
| 69 | 14. Outros impostos | 1.388.642,91 | 478.149,42 | | | | | |
| | 15. Lucro do exercício | | | | | | | |
| | TOTAL | 7.359.266,46 | 4.514.104,48 | | TOTAL | | 7.359.266,46 | 4.514.104,48 |

O Técnico Oficial de Contas

Domingos Brito

A Administração

João Pereira

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Exercício de 2012

A Unicâmbio – Agência de Câmbios, S.A., é uma instituição financeira com sede em Lisboa, criada ao abrigo do decreto-lei n.º298/92 (Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras). Opera no mercado desde 1992 e conta hoje com 44 balcões no espaço geográfico do Continente e da Região Autónoma da Madeira.

A sua actividade desenvolve-se no domínio do câmbio manual e das transferências de dinheiro de e para o exterior.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas para o Sistema Bancário. Os elementos não mencionados não são aplicáveis à empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

1. COMPARABILIDADE

Não foram realizados quaisquer ajustamentos relativamente aos valores do anterior exercício com vista a estabelecer uma correcta comparabilidade por se evidenciarem desnecessários.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, em conformidade com as disposições do Plano de Contas instituído pelo Banco de Portugal para as Empresas Financeiras.

Assim, foram preparados segundo a convenção dos custos históricos, na base da continuidade das operações e em conformidade com os princípios fundamentais de consistência, prudência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade.

Os principais critérios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

Activos Fixos

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações, que são calculadas após os bens estarem em condições de serem utilizados, pelo método das quotas constantes e em conformidade com o tempo de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção de imobilizado que não aumentem a vida útil do bem são consideradas como custo no exercício em que ocorrem.

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Os activos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis e se possa atribuir o seu valor de forma razoável.

Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse e como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos fixos tangíveis adquiridos através de contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método indicado no Plano de Contas do Sector Bancário, que prevê o reconhecimento do bem de acordo com a sua natureza, as amortizações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro estabelecido no contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as amortizações do activo fixo tangível são reconhecidas como custos na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Especialização dos exercícios

A sociedade regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e as despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os

montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas em rubricas de "regularização"

Saldos expressos em moeda estrangeira

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira nas demonstrações financeiras são convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes à data do balanço de cada exercício, com base no "fixing" de divisas divulgado a título indicativo pelo Banco de Portugal.

Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento de eventos passados e/ou correntes. Poderão contudo ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado de acordo com a legislação aplicável, com base no resultado tributável da empresas.

10. INVENTÁRIO DA CARTEIRA DE TÍTULOS

A empresa detém 244.999 Acções no BCP, adquiridas por € 16.609,24 sendo que o valor de cotação de mercado em 31-12-2012 é de €18.374,93.

11. MOVIMENTO E SALDOS DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas e imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas foi o que se apresenta em quadro anexo.

16. TRESPASSES E DESPESAS DE ESTABELECIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2012, a rubrica de Imobilizações Incorpóreas, no que concerne às despesas acima referidas, desdobra-se como segue:

| Rubrica | Valor |
|-----------------------------|------------|
| Custos Plurianuais | 112.409,84 |
| Despesas de Estabelecimento | 18.501,80 |
| Total | 130.911,64 |

24. PROVISÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de ajustamentos:

| | Saldo Inicial | Reversão | Saldo Final |
|---------------------------------------|---------------|-----------|-------------|
| Provisões para depreciação de títulos | 6.621,41 | -6.621,41 | 0,00 |

27. CONTAS DE REGULARIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2012, a rubrica das contas de "Despesas com Custo Diferido", "Proveitos a Receber", "Receitas com Provento Diferido" e "Custos a Pagar", apresenta os seguintes saldos:

| Rubrica | Valor |
|--|-------------------|
| Custos a Pagar | |
| De Recursos Alheios | 5.102,02 |
| Custos com o Pessoal | 638.034,24 |
| Outros Custos Administrativos | 9.647,99 |
| | 652.784,25 |
| Receitas com proveito diferido | |
| Rendas | 1.688,11 |
| | 1.688,11 |
| Despesas com custo diferido - Outras despesas | |
| Seguros | 15.748,13 |
| Rendas e Alugueres | 49.779,85 |
| Campanhas de Publicidade | 7.720,07 |
| Outros | 42.872,52 |
| | 116.120,57 |

A rubrica de "Custos com Pessoal" diz não só respeito a valores de remuneração a liquidar durante o exercício seguinte referente a Férias e Subsídio de Férias, bem como engloba o valor de um prémio a título de gratificação de balanço no valor de 400.000,00€.

31. OUTROS ACTIVOS E OUTROS PASSIVOS

A 31 de Dezembro de 2012, as rubricas de "Outros Activos" e "Outros Passivos" apresentam os seguintes saldos:



| | |
|-----------------------|---------------------|
| USD (Dólar Americano) | 465.877,61 |
| GBP (Libra Esterlina) | 304.266,39 |
| BRR (Real do Brasil) | 197.623,17 |
| Restantes Moedas | 381.708,52 |
| | 1.349.475,69 |

- Passivo: A empresa não apresenta qualquer elemento do seu passivo expresso em moeda estrangeira e convertido em Euros

38. CUSTOS E PROVEITOS POR LINHA DE NEGÓCIO E MERCADO GEOGRÁFICO

Todos os proveitos registados nas rubricas da Demonstração de Resultados são de origem nacional e respeitam a operações financeiras de compra e venda de moeda a particulares ou não, nacionais e estrangeiros, e ainda às comissões resultantes de transferências enviadas e pagas.

39. CUSTOS E PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO E GANHOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2012, as rubricas de Custos e Proveitos de Exploração e Ganhos e Perdas Extraordinárias estavam decompostas da seguinte forma:

Resultados de Exploração:

| RUBRICAS | 2012 | 2011 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Outros Custos de Exploração | | |
| Quotizações e Donativos | 1.940,88 | 1.940,88 |
| Outros Custos | 6.078,10 | 100,00 |
| | 8.018,98 | 2.040,88 |
| Outros Proveitos de Exploração | | |
| Rendimentos de Imóveis | 15.277,95 | 14.937,38 |
| Outros Proveitos | 2.845,28 | 10.029,04 |
| | 18.123,23 | 24.966,42 |

Resultados Extraordinários:

| RUBRICAS | 2012 | 2011 |
|--|------------------|-------------------|
| Perdas Extraordinárias | | |
| Multas e Outras Penalidades Legais | 1.187,30 | 1.086,94 |
| Prejuízos por Extravio, Roubo ou Falsificação de Valores | 1.984,40 | 8.381,66 |
| Indemnização por Incumprimento de Contratos | 0,00 | 0,00 |
| Perdas Relativas a Exercícios Anteriores | 6.727,18 | 1.837,74 |
| Outras Perdas Extraordinárias | 75.371,99 | 90.075,56 |
| | 85.270,87 | 101.381,90 |
| Proveitos Extraordinários | | |
| Mais Valias na Realização de Valores Imobiliários | | |
| Ganhos Relativos a Exercícios Anteriores | 268,37 | 1.062,38 |
| Outros Ganhos Extraordinários | 2.148,57 | 3.373,62 |
| | 2.416,94 | 4.436,00 |

41. CARGA FISCAL

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) e correspondente Derrama. Ainda de acordo com o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a Sociedade encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo "associado".

Conforme legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos e de dez anos para a Segurança Social, excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias ou prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, a situação fiscal da empresa desde o exercício de 2009 poderá vir ainda a ser sujeita a revisão e eventuais correcções.

Não obstante, a Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2012.

A diferença entre a carga fiscal imputada e a carga fiscal já paga e a pagar, relativa ao exercício de 2012 e ao exercício anterior, apresenta-se como segue:

| | 2012 | 2011 |
|-----------------------|-------------------|------------------|
| CARGA FISCAL IMPUTADA | 494.516,70 | 193.700,63 |
| CARGA FISCAL JÁ PAGA | | |
| Pagamentos por Conta | 150.617,94 | 108.357,00 |
| Retenção na Fonte | 2.346,27 | 1.972,79 |
| IRC a pagar | 341.552,49 | 83.370,84 |

42. PROPORCIONALIDADE DO IMPOSTO

A proporção em que o imposto sobre lucros incide sobre os resultados correntes e os resultados extraordinários apresenta-se como segue:

| | 2012 | % |
|----------------------------|--------------|---------|
| Resultados Correntes | 1.305.788,98 | 100,00% |
| Resultados Extraordinários | -82.853,93 | |
| IRC | 494.516,70 | 100,00% |

Lisboa, 18. Fev. 2013

O TÉCNICO DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

UNICAMBIO - AGENCIA DE CÂMBIO S.A

ANEXO IV

11 - Imobilizações Corpóreas e Incorporáveis

(Valores em Euros)

| Contas | Saldo do Exercício Anterior | | Aumentos | | Transferências | Amortizações do Exercício | Regularizações | Abates (Líquido) | Valor Líquido 31/12/2012 |
|---|-----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------------|----------------|---------------------------|----------------|------------------|--------------------------|
| | Valor Bruto | Amortizações Acumuladas | Aquisição | Reavaliações (Líquido) | | | | | |
| IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS | | | | | | | | | |
| Trespases | 112.409,84 | 112.409,84 | | | | | | | 0,00 |
| Despesas de Estabelecimento | 5.108,33 | 5.108,33 | | | | | | | 0,00 |
| Custos Plurianuais | | | | | | | | | 0,00 |
| Despesas de Invest. e Desenvolvimento | 13.393,47 | 13.393,47 | | | | | | | 0,00 |
| Sist. de Tratamento Automático de Dados | | | | | | 392,08 | | | 0,00 |
| Software | 3.933,48 | 3.541,40 | | | | | | | 0,00 |
| Outras | | | | | | | | | 0,00 |
| SUB - TOTAL | 134.845,12 | 134.453,04 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 392,08 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS | | | | | | | | | |
| Imóveis de Serviço Próprio | 1.575.566,18 | 144.916,65 | 9.225,00 | | -6.343,34 | 27.104,50 | 8.426,19 | | 1.398.000,50 |
| Obras em Imóveis Arrendados | 633.528,81 | 226.193,82 | 459.008,32 | | 28.921,84 | 157.424,23 | 175.297,63 | | 562.543,29 |
| Outros Imóveis | | | | | | | | | 0,00 |
| Equipamento (421+428) | 1.263.866,71 | 1.223.531,79 | 92.823,69 | | -22.578,50 | 116.192,24 | -183.723,82 | | 178.111,69 |
| Património Artístico | | | | | | | | | 0,00 |
| Outras Imobilizações Corpóreas | | | | | | | | | 0,00 |
| SUB - TOTAL | 3.472.961,70 | 1.594.642,26 | 561.057,01 | 0,00 | 0,00 | 300.720,97 | 0,00 | 0,00 | 2.138.655,48 |
| IMOBILIZAÇÕES EM CURSO | | | | | | | | | |
| Imobilizações incorpóreas | | | | | | | | | 0,00 |
| Imóveis | | | 7.038,06 | | | | | | 7.038,06 |
| Equipamento | | | | | | | | | 0,00 |
| Património Artístico | | | | | | | | | 0,00 |
| Outras Imobilizações Corpóreas | | | | | | | | | 0,00 |
| Adiant. Por Conta de Imobilizações | | | | | | | | | 0,00 |
| SUB - TOTAL | 0,00 | 0,00 | 7.038,06 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 7.038,06 |
| TOTAIS | 3.607.806,82 | 1.729.095,30 | 568.095,07 | 0,00 | 0,00 | 301.113,05 | 0,00 | 0,00 | 2.145.693,54 |

Domingo P. ...

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

UNICAMBIO - AGENCIA DE CÂMBIO S.A

39 - Outros Custos e Proveitos de Exploração e Extraordinários

(Valores em Euros)

| CÓDIGO DAS CONTAS | CUSTOS | 2012 | 2011 | CÓDIGO DAS CONTAS | PROVEITOS | 2012 | 2011 |
|-------------------|--|------------------|-------------------|-------------------|---|------------------|------------------|
| | Outros Custos de Exploração | | | | Outros Proveitos de Exploração | | |
| 770 | Quotizações e Donativos | 1.940,88 | 1.940,88 | 890 | Rendimento de Imóveis | 15.277,95 | 14.937,38 |
| 772 | Remuneração dos Títulos de Participação | - | - | 891 | Proveitos pela Prestação de Serviços Diversos | | |
| 777 | Menos Valias em Bens de Locação Financeira | - | - | 893 | Reembolso de Despesas | | |
| 779 | Outros Custos | 6.078,10 | 100,00 | 897 | Mais Valias em Bens de Locação Financeira | | |
| | TOTAL | 8.018,98 | 2.040,88 | 899 | Outros Proveitos | 2.845,28 | 10.029,04 |
| | Perdas Extraordinárias | | | | TOTAL | 18.123,23 | 24.966,42 |
| 6710 | Menos Valias na Realização de Valores Imobilizados | | | | Proveitos Extraordinários | | |
| 6711 | Outras Perdas em Valores Imobilizados | | | 6720 | Mais Valias na Realização de Valores Imobiliários | | |
| 6712 | Multas e Outras Penalidades Legais | 1.187,30 | 1.086,94 | 6721 | Indemnização por Incumprimento de Contratos | | |
| 6713 | Prejuizos por Extravio, Roubo ou Falsificação de Valores | 1.984,40 | 8.381,66 | 6723 | Prej. Extr. Roubo, Falha | | |
| 6714 | Indemnização por Incumprimento de Contratos | 0,00 | 0,00 | 6728 | Ganhos Relativos a Exercícios Anteriores | 268,37 | 1.062,38 |
| 6718 | Perdas Relativas a Exercícios Anteriores | 6.727,18 | 1.837,74 | 6729 | Outros Ganhos Extraordinários | 2.148,57 | 3.373,62 |
| 6719 | Outras Perdas Extraordinárias | 75.371,99 | 90.075,56 | | TOTAL | 2.416,94 | 4.436,00 |
| | TOTAL | 85.270,87 | 101.381,90 | | | | |

O Técnico de Contas

Domingo Almeida

A Administração

Luís Paulo Fagundes



FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSÉ VIEIRA DOS REIS
CARLOS A. DOMINGUES FERAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
GUILHERME W. D'OLIVEIRA MARTINS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da *UNICÂMBIO – AGÊNCIA DE CÂMBIOS, S.A.*, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2012 (que evidencia um total de 6.668.245 euros e um total de capital próprio de 2.643.628 euros, incluindo um resultado líquido de 1.388.643 euros), a Demonstração dos resultados do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

SEDE | HEAD OFFICE

Av. da Liberdade, n.º 245 – 8º A, B e C
1250-143 LISBOA - PORTUGAL
Tel. (+351) 217 271 197
Fax (+351) 217 273 129

Delegação Centro | Center Branch

Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3
2415-396 LEIRIA - PORTUGAL
Tel. (+351) 244 822 175
Fax (+351) 244 822 178

Delegação Norte | North Branch

Via Eng.º Edgar Cardoso, n.º 23
Ed. Tower Plaza - Escritório 5E
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL
Tel. (+351) 223 744 485
Fax (+351) 223 744 977



- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

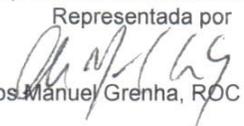
7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da *UNICÂMBIO – AGÊNCIA DE CÂMBIOS, S.A.*, em 31 de dezembro de 2012 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as sociedades financeiras (agências de câmbio).

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 8 de março de 2013

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC nº 1.266



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação das contas da *UNICÂMBIO – AGÊNCIA DE CÂMBIOS, S.A.*, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.
2. Após a nossa designação em 21 de março de 2012, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa. Para o efeito, o Conselho de Administração prestou os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foi apreciado o relatório de gestão, completado o exame das contas com vista à sua certificação legal e elaborado o relatório de conclusões e recomendações de auditoria.

4. Parecer

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos no número anterior, designadamente o que se contém na Certificação Legal das Contas, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:

- a) Aprove os documentos de prestação das contas do exercício de 2012, tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pelo Conselho de Administração.
5. Por último, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 8 de março de 2013

O FISCAL ÚNICO

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266

- ORDEN DE TRABALHOS: 1º Deliberação sobre o Relatório 1
 2º Deliberação sobre a Proposta
 3º Recorrer a aprovação geral
 4º Deliberação sobre a reunião
 5º Apreciação sobre questões gerais

| NOMES | RESIDAS |
|----------------------------------|---|
| MAURICIA MARIA PEREIRA | Rua Passagem do Anjo, n.º 7 - 2º Esq. 71 |
| FRANCISCO SERRA C. FERREIRO | Quinta de Casimiro, Estrada do Anjo. |
| JOSE CARLOS PEREIRA LIMA | Rua das Glórias, 33, Aldeia de Vila |
| AN & NO Importação e Exp. Lda. | Lagoa Real, Lote 2, Edifício P-12, Pólo Sul |
| JOANA LUIS LIMA | Edifício Jangada de Lezíria, Rua Dr. Vasco |
| FILIPA LUIS LIMA | Edifício Veneza da Lezíria, Rua Dr. Vasco |
| JORNADA MARIA FERREIRO | Quinta de Casimiro, Estrada do Anjo |
| OLIVEIRA PAIS & Associados | Av. da Liberdade, 245 - 8º A/B/E, Vila |
| JOSE AUGUSTO ALEIXO SERRA | Rua Agostinho Leite, 30 - 3º Lda |
| ANA MARIA C. M. FERREIRA MACHADO | Rua do Anjo, n.º 7 - 2º Esq. 71 |

N.º 41 (2º de Junho de 2013)
 voto e contra do exercício de 2012;
 aplicação do resultado;
 Abre votação e fiscalização do processo,
 e dos membros do conselho de administração;
 assuntos de interesse geral da sociedade

| ESPESSURADO | ASSINATURAS | AÇÕES | VOTOS |
|-------------|--------------------|-------|-------|
| FOR: | | | |
| 20 Lda | <i>[Signature]</i> | 6450 | 6450 |
| Barrim | <i>[Signature]</i> | 77700 | 77700 |
| Industria | <i>[Signature]</i> | 32250 | 32250 |
| 157-A | <i>[Signature]</i> | 32850 | 32850 |
| 157-B | <i>[Signature]</i> | 300 | 300 |
| 157-C | <i>[Signature]</i> | 300 | 300 |
| V.F. 2013 | <i>[Signature]</i> | 150 | 150 |
| 2013 | <i>[Signature]</i> | — | — |
| 2013 | <i>[Signature]</i> | — | — |
| 2013 | <i>[Signature]</i> | — | — |

ACTA N° 41 (quarenta e um)

Aos vinte e sete dias de Março do ano dois mil e treze, pelas dezassete horas, reuniu na nova sede sita no Aeroporto de Lisboa, Rua C, Edifício 124, 5º Piso, Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da sociedade Unicâmbio – Agência de Câmbios, S.A., com o Número de Identificação de Pessoa Colectiva quinhentos e dois milhões, oitocentos e setenta mil, duzentos e seis, com documentos depositados na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o mesmo número e com o Capital Social de setecentos e cinquenta mil euros e encontrando-se presentes ou representados 100 % (cem por cento) do Capital Social.-----

Os elementos de prova da qualidade de accionistas ou representantes, a lista de presenças e demais documentos anexos, encontram-se depositados em dossier relativo a esta Assembleia e fazem parte integrante da presente Acta, aqui se dando por integralmente reproduzidos para todos os efeitos legais. ---

A Assembleia Geral foi dirigida pelo respectivo Presidente da Mesa, Dr. José A. Aleixo N. Soares, acompanhado pela Secretária da Mesa, D. Ana Maria C. M. Martins Peralta Maricato; Estava ainda representado o Fiscal Único e presente a Coordenadora Administrativa da sociedade. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após ter verificado a identidade dos presentes e seus poderes para participar na Assembleia, constatou terem sido cumpridas todas as formalidades inerentes à mesma, nomeadamente todos terem manifestado a vontade de se reunirem em Assembleia Geral sem obediência a formalidades prévias, nos termos e ao abrigo do art. 54º do Código das Sociedades Comerciais. -----

A presente Assembleia Geral teve a seguinte Ordem de Trabalhos acordada: -----

Ponto Um - Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2012; -----

Ponto Dois – Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados; -----

(...)

Iniciando os trabalhos da presente Assembleia Geral, e não existindo qualquer assunto antes da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Dr. José Carlos Lilaia para, conforme Ponto Um, apresentar o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2012 (dois mil e doze), documentos na posse e do conhecimento de todos os presentes. (...)

De seguida, e conforme Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, a proposta de aplicação de resultados foi posta a votação e aprovada por unanimidade. Deste modo o Resultado Líquido do Exercício de 2012, no valor de € 1.388.642,91 (um milhão, trezentos oitenta e oito mil, seiscentos quarenta e dois euros, noventa e um cêntimos) destinam-se a ser aplicados da seguinte forma: -----

a) Para Reserva Legal, € 140.000,00 (cento e quarenta mil euros) -----

b) Para Distribuição de Dividendos, € 400.000,00 (quatrocentos mil euros) -----

c) Para Resultados Transitados € 848.642,91 (oitocentos quarenta e oito mil, seiscentos quarenta e dois euros, noventa e um cêntimos). -----

(...)

UNICÂMBIO,
Agência Câmbios, S.A.
A Administração

